

CONTRIBUIÇÕES EMPRESARIAIS PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) - UM ESTUDO DE CASO DA GLOBO

Priscila de Jesus Gomes

Felype de Souza Silva

Orientador: Edmilson de Souza Carvalho¹

RESUMO: Este estudo analisou como a Globo implementa os princípios do Pacto Global da ONU e contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio de suas práticas ESG. A pesquisa, de caráter qualitativo, descritivo e exploratório, foi realizada a partir da análise dos Relatórios ESG da empresa referentes aos anos de 2022, 2023 e 2024. Os resultados indicam uma evolução consistente da Globo em sua jornada ESG, com avanços na integração da sustentabilidade à estratégia organizacional e alinhamento aos ODS, especialmente nas dimensões social e de governança. Destacam-se ações voltadas à diversidade, inclusão e impacto social, que contribuem para a conscientização da comunidade sobre temas socioambientais. Entretanto, foram identificados desafios relacionados à mensuração dos impactos, à padronização de indicadores e à transparência de informações, principalmente na dimensão ambiental. Conclui-se que a Globo apresenta crescente maturidade em suas práticas ESG, mas ainda possui oportunidades de aprimoramento para fortalecer a avaliação e a divulgação dos resultados de suas ações.

Palavras-chave: Governança Corporativa; Diversidade; Inclusão Social; Ética Empresarial.

1. INTRODUÇÃO

A sustentabilidade tem se consolidado como um dos temas mais relevantes no contexto empresarial contemporâneo. Observa-se que, cada vez mais, empresas brasileiras buscam formas de crescimento econômico alinhadas à responsabilidade social e à preservação ambiental. Nesse cenário, as práticas ESG (Environmental, Social and Governance) e a adesão ao Pacto Global da ONU configuram-se como instrumentos fundamentais para orientar organizações rumo a uma atuação mais ética e sustentável (AMCHAM BRASIL, 2025).

Em 2015, os 193 países-membros da Organização das Nações Unidas aprovaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, estabelecendo 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses objetivos consistem em metas globais voltadas à erradicação da pobreza, à proteção do planeta e à promoção da paz e da prosperidade para todos (ONU BRASIL, 2015).

¹ Prof. Especialista em Gestão Industrial – E-mail: edmilson.carvalho@cps.sp.gov.br

Nesse contexto, o Pacto Global da ONU foi instituído como uma iniciativa que incentiva empresas a alinharem suas estratégias e operações a Dez Princípios relacionados aos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção (PACTO GLOBAL REDE BRASIL, 2025). A Globo, uma das maiores empresas de comunicação da América Latina, aderiu a essa iniciativa e divulgou, em 2024, seu Relatório ESG, no qual apresenta suas ações e compromissos com a sustentabilidade (GLOBO, 2025).

Entretanto, a publicação de relatórios não assegura, por si só, a efetividade das ações propostas. Diante disso, o presente estudo busca responder à seguinte questão: de que forma a Globo implementa, na prática, os princípios do Pacto Global e contribui para o alcance dos ODS? Adicionalmente, investiga-se a existência de possíveis discrepâncias entre o discurso institucional e as práticas efetivamente realizadas. Para tanto, este estudo pretende analisar aspectos como: as principais diferenças entre o que é apresentado no relatório e as ações concretas executadas, bem como os resultados efetivos já alcançados pela empresa no avanço dos ODS.

Assim, a presente pesquisa justifica-se pela necessidade de ultrapassar a análise documental, examinando se as ações divulgadas geram impactos positivos concretos, além de contribuir para o debate acerca da responsabilidade corporativa e da transparência no contexto brasileiro.

Este estudo tem como objetivo geral analisar como a Globo, a partir de seu Relatório ESG 2024, implementa os princípios do Pacto Global da ONU e contribui para o alcance dos ODS da Agenda 2030, considerando as dimensões social, ambiental e de governança. Especificamente, pretende-se Identificar os ODS priorizados pela Globo em suas estratégias e ações de sustentabilidade descritas no Relatório ESG 2024; mapear os avanços alcançados pela Globo em sua jornada ESG, destacando as principais conquistas e desafios enfrentados na implementação de suas metas de sustentabilidade; analisar o impacto das práticas e ações da Globo na promoção da responsabilidade socioambiental e na transformação positiva de sua cadeia de valor e por fim, sugerir opções para otimizar as estratégias ESG da Globo e fortalecer sua contribuição ao avanço de padrões internacionais de sustentabilidade e à Agenda 2030.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para compreender o compromisso da Globo com a sustentabilidade, o presente estudo fundamenta-se em quatro conceitos centrais: o desenvolvimento sustentável e a Agenda 2030, o Pacto Global da ONU, as práticas ESG e a relevância da governança corporativa associada à transparência.

2.1. Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030

O conceito de desenvolvimento sustentável foi apresentado em 1987 no Relatório Brundtland, sendo definido como “o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades” (CMMAD, 1987, p. 46). Esse conceito evoluiu ao longo do tempo e, em 2015, foi fortalecido com a criação da Agenda 2030 pela Organização das Nações Unidas, reunindo 193 países em torno de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas (ONU BRASIL, 2015).

Os ODS configuram um chamado global para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e promover qualidade de vida para todos. Diferentemente de iniciativas anteriores, a Agenda 2030 atribui às empresas um papel central na resolução dos grandes desafios globais. Nesse contexto, as organizações passam a ser compreendidas não apenas como geradoras de lucro, mas como agentes de transformação, capazes de promover inovação, incentivar o trabalho decente e desenvolver soluções em larga escala para problemas socioambientais complexos (SACHS, 2015).

2.2. O Pacto Global da ONU como Vetor de Mudança

Criado em 2000, o Pacto Global da ONU constitui a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo. Trata-se de um chamado para que as empresas alinhem suas estratégias e operações a Dez Princípios relacionados aos direitos humanos, às relações de trabalho, ao meio ambiente e ao combate à corrupção (PACTO GLOBAL REDE BRASIL, 2025). Embora a adesão seja voluntária, as organizações participantes assumem o compromisso de relatar anualmente seus avanços, promovendo transparência e responsabilidade.

Entre as nações que integram o Pacto Global da ONU, a Rede Brasil do Pacto Global destaca-se como uma das maiores do mundo, reunindo mais de 1.500 organizações engajadas na implementação desses princípios. Nesse sentido, o Pacto Global atua como uma plataforma de desenvolvimento, capacitação e engajamento, oferecendo ferramentas que possibilitam o avanço das organizações em suas trajetórias de sustentabilidade, ao conectar princípios universais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (COUTINHO, 2021).

A Globo é signatária do Pacto Global e atua como embaixadora do Movimento Educa 2030, evidenciando seu alinhamento com essa agenda e seu compromisso com a promoção do desenvolvimento sustentável (GLOBO, 2025).

2.3. A Ascensão do ESG (Environmental, Social and Governance)

O termo ESG surgiu em 2004, a partir do relatório da ONU intitulado *Who Cares Wins*. Desde então, consolidou-se como um importante critério de avaliação utilizado por investidores, consumidores e demais partes interessadas para mensurar o desempenho das empresas no longo prazo. A sigla representa três pilares fundamentais da sustentabilidade: ambiental, social e governança.

O pilar ambiental (E) refere-se aos impactos das atividades empresariais sobre o meio ambiente e às estratégias adotadas para mitigá-los. No caso da Globo, destacam-se iniciativas como a redução de emissões de carbono, a gestão de resíduos e a participação no Movimento Conexão Circular, vinculado ao Pacto Global da ONU (GLOBO, 2025).

O pilar social (S) abrange as relações da empresa com seus colaboradores, clientes e a sociedade. Nesse âmbito, a Globo desenvolve ações voltadas à promoção da diversidade e inclusão, à capacitação profissional e à produção de conteúdos com impacto social positivo (GLOBO, 2025).

O pilar de governança (G), por sua vez, está relacionado às práticas de gestão, com ênfase na ética, transparência e prestação de contas. A Globo apresenta uma estrutura de governança ESG consolidada, com comitês específicos e mecanismos de monitoramento, além da divulgação periódica de relatórios e avaliações externas que reforçam a credibilidade de suas ações (GLOBO, 2025).

No contexto brasileiro, a adoção de práticas ESG tem apresentado crescimento significativo. Pesquisa da Amcham Brasil indica que 71% das empresas no país já adotam essas práticas, motivadas principalmente pelo fortalecimento da reputação e pela geração de impacto positivo (AMCHAM BRASIL, 2025). A jornada ESG da Globo, iniciada em 2022, busca integrar a sustentabilidade de forma transversal em todas as áreas da organização (GLOBO, 2025).

2.4. Governança Corporativa e Transparência: O Papel da GRI

A governança corporativa refere-se ao conjunto de práticas que orientam a administração, o monitoramento e o controle das organizações, envolvendo as relações entre acionistas, conselho de administração, diretoria e órgãos de fiscalização (IBGC, 2015). No contexto ESG, uma governança eficiente é essencial para assegurar a efetividade das ações ambientais e sociais.

A transparência constitui um de seus princípios fundamentais, sendo definida como a disposição de disponibilizar às partes interessadas informações relevantes, e não apenas aquelas exigidas por normas legais (IBGC, 2015).

Com o objetivo de padronizar e conferir credibilidade às informações divulgadas, foram desenvolvidos referenciais internacionais de reporte. A Global Reporting Initiative (GRI) destaca-se como o principal padrão global, oferecendo diretrizes para a divulgação de impactos econômicos, ambientais e sociais (GRI, 2021). A adoção dessas normas, como no caso da Globo, contribui para ampliar a transparência organizacional e possibilita uma avaliação mais crítica por parte da sociedade, reduzindo práticas enganosas como o *greenwashing*.

3. METODOLOGIA

Este estudo será conduzido por meio de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentada na análise de documentos disponíveis publicamente. A principal fonte de investigação será o Relatório ESG 2024 da Globo, complementada por informações provenientes do Pacto Global da ONU, da Global Reporting Initiative (GRI), bem como por notícias e artigos acadêmicos relacionados à sustentabilidade empresarial.

3.1. Etapas da Pesquisa

A pesquisa será desenvolvida em quatro etapas:

1) **Coleta de Dados:** Nesta etapa, será realizado o levantamento do Relatório ESG 2024 da Globo, além de documentos oficiais do Pacto Global e da GRI disponíveis em meio digital, bem como notícias e reportagens relacionadas à sustentabilidade no setor de comunicação.

2) **Análise Documental:** Os documentos coletados serão examinados por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Serão identificadas as práticas, avanços e desafios apresentados pela Globo, verificando-se seu alinhamento aos princípios do Pacto Global, aos ODS e às diretrizes da GRI.

3) **Comparação e Avaliação:** Nesta fase, as ações da Globo serão comparadas com padrões internacionais de sustentabilidade, com o objetivo de identificar aspectos positivos e oportunidades de melhoria.

4) **Elaboração de Recomendações:** Por fim, serão propostas recomendações voltadas ao aprimoramento das estratégias ESG da empresa, visando ampliar sua contribuição para os ODS e para os princípios do Pacto Global.

A análise de conteúdo, conforme definida por Bardin, constitui a principal técnica metodológica deste estudo. Segundo a autora, trata-se de “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens” (BARDIN, 2011, p. 48).

A aplicação dessa metodologia ocorrerá em três fases: inicialmente, será realizada a leitura exploratória e a organização do material; em seguida, proceder-se-á à codificação e categorização dos dados; por fim, será feita a interpretação das informações, com vistas ao atendimento dos objetivos propostos neste estudo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos Relatórios ESG da Globo referentes aos anos de 2022, 2023 e 2024 possibilita uma compreensão aprofundada da evolução da empresa em sua jornada de sustentabilidade. A análise evidencia avanços progressivos, bem como a consolidação de práticas estratégicas e a presença de desafios relacionados à implementação e à mensuração das metas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Com base na metodologia de análise de conteúdo, foram identificados padrões, evoluções e lacunas nos relatórios, permitindo uma avaliação crítica da atuação da empresa ao longo do período analisado.

4.1. Evolução da Jornada ESG (2022–2024)

A trajetória da Globo em relação às práticas ESG apresenta uma evolução estruturada ao longo dos anos analisados.

Em 2022, a empresa encontrava-se em fase inicial de organização estratégica, com foco na definição de metas de longo prazo e na estruturação de sua governança ESG. Esse período foi marcado pela criação de compromissos estratégicos e pelo desenvolvimento de indicadores voltados ao acompanhamento de desempenho (GLOBO, 2022). Nesse momento, as ações apresentavam caráter incipiente, concentrando-se na construção de bases para implementação futura.

No ano de 2023, verifica-se uma transição relevante, caracterizada pela implementação das estratégias previamente definidas. Observa-se a apresentação de resultados mais concretos, como a ampliação do uso de energia renovável, o aumento da inclusão de grupos sub-representados e a expansão do impacto social por meio do conteúdo (GLOBO, 2023). Esse avanço evidencia maior maturidade na execução das práticas ESG.

Em 2024, constata-se um estágio mais avançado da jornada, com ênfase na consolidação e integração das práticas ESG à estratégia organizacional. O relatório demonstra ampliação de resultados, fortalecimento da cultura de sustentabilidade e

maior alinhamento com padrões internacionais (GLOBO, 2024). Nesse contexto, a sustentabilidade passa a ser incorporada de forma estruturante à gestão empresarial.

Dessa forma, a evolução pode ser sintetizada em três fases:

- 1) **2022:** estruturação e planejamento estratégico
- 2) **2023:** implementação e geração de resultados iniciais
- 3) **2024:** consolidação e integração estratégica

4.2. Análise das Metas e Resultados ESG

A análise das metas estabelecidas pela Globo evidencia alinhamento consistente com os ODS e com os princípios do Pacto Global da ONU, com avanços mais expressivos nos pilares social e de governança.

No âmbito social, destacam-se iniciativas voltadas à diversidade, inclusão e impacto por meio do conteúdo. O aumento da representatividade de grupos sub-representados e o fortalecimento de ações educacionais indicam progresso relevante na promoção da equidade e inclusão (GLOBO, 2023; GLOBO, 2024).

No pilar ambiental, verifica-se a adoção de práticas como uso de energia renovável e iniciativas de economia circular. Contudo, persistem limitações na apresentação de indicadores que permitam avaliar de forma precisa o cumprimento das metas ao longo do tempo.

No que se refere à governança, a empresa apresenta estrutura consolidada, com comitês específicos, auditorias externas e alinhamento às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Esses elementos contribuem para a transparência, credibilidade das informações e fortalecimento das relações com stakeholders.

4.3. Comparação entre os Relatórios ESG

A comparação entre os relatórios evidencia avanços não apenas nas práticas adotadas, mas também na forma de comunicação das informações.

Em 2022, o relatório apresenta caráter predominantemente descritivo, com foco na definição de diretrizes e metas. Em 2023, há maior detalhamento das ações e inclusão de indicadores quantitativos, permitindo análise mais objetiva dos resultados.

Já em 2024, observa-se maior integração e padronização das informações, com clareza na relação entre ações e impactos gerados, além de maior alinhamento às boas práticas internacionais.

Apesar desses avanços, persistem lacunas na comparabilidade dos dados ao longo dos anos, em função da ausência de padronização consistente de determinados indicadores, o que limita análises mais precisas de desempenho.

4.4. Limitações e Desafios Identificados

Embora a Globo apresente avanços significativos em sua jornada ESG, a análise evidencia limitações relevantes.

Destaca-se a dificuldade na mensuração dos impactos das ações implementadas, uma vez que os relatórios frequentemente priorizam a descrição das iniciativas em detrimento de indicadores quantitativos robustos.

Adicionalmente, observa-se maior concentração de resultados nos pilares social e de governança, enquanto o pilar ambiental apresenta menor nível de detalhamento, indicando a necessidade de aprimoramento na mensuração e divulgação desses dados.

Outro aspecto relevante refere-se ao potencial viés institucional, considerando que os relatórios são elaborados pela própria organização, o que pode resultar em ênfase nos aspectos positivos e menor evidência de desafios ou limitações.

4.5. Contribuições e Impactos das Práticas ESG

Apesar das limitações identificadas, constata-se que a Globo desempenha papel relevante na promoção da sustentabilidade, especialmente por meio de seu

conteúdo, que alcança ampla audiência e contribui para a conscientização sobre temas sociais e ambientais.

O uso do conteúdo como instrumento de impacto social configura-se como um diferencial estratégico, ampliando o alcance das ações da empresa. No entanto, trata-se de um tipo de impacto de difícil mensuração, o que reforça a necessidade de desenvolvimento de indicadores mais consistentes.

Além disso, a atuação da empresa demonstra alinhamento com diretrizes internacionais, contribuindo para o avanço dos ODS e para a disseminação de práticas corporativas responsáveis.

4.6. Síntese da Análise

De modo geral, a análise comparativa dos relatórios ESG indica que a Globo apresenta evolução consistente em sua trajetória de sustentabilidade, passando de uma fase inicial de estruturação para um estágio mais avançado de consolidação e integração estratégica.

Entretanto, persistem desafios relacionados à mensuração de impactos, à padronização de indicadores e à ampliação da transparência. A superação dessas limitações é fundamental para o fortalecimento da credibilidade institucional e para a ampliação do impacto positivo gerado.

Dessa forma, conclui-se que a Globo apresenta crescente maturidade em práticas ESG, alinhada às diretrizes internacionais, embora ainda existam oportunidades de aprimoramento para tornar sua atuação mais eficaz, mensurável e transparente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar como a Globo, por meio de seus Relatórios ESG, implementa os princípios do Pacto Global da ONU e contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A análise realizada permitiu compreender a evolução das práticas de sustentabilidade da empresa e avaliar seu alinhamento com diretrizes internacionais voltadas à responsabilidade socioambiental e à governança corporativa.

Os resultados evidenciaram uma trajetória de amadurecimento das práticas ESG da organização ao longo do período analisado. Observou-se uma evolução que parte da estruturação estratégica das iniciativas, avança para sua implementação e alcança um estágio mais consolidado de integração da sustentabilidade ao modelo de gestão. Além disso, verificou-se alinhamento significativo com os ODS e com os princípios do Pacto Global, especialmente nas dimensões social e de governança, destacando-se ações relacionadas à diversidade, inclusão e impacto social.

Por outro lado, a pesquisa também identificou desafios importantes, como a dificuldade de mensuração dos impactos gerados, a ausência de padronização de determinados indicadores ao longo dos anos e a menor profundidade das informações divulgadas na dimensão ambiental. Esses aspectos limitam uma avaliação mais abrangente dos resultados alcançados e evidenciam a necessidade de maior transparência e consistência na divulgação dos dados.

Conclui-se que a Globo apresenta avanços relevantes em sua jornada ESG e demonstra crescente maturidade na incorporação da sustentabilidade às suas estratégias. Contudo, ainda existem oportunidades de aprimoramento, sobretudo em relação à mensuração de resultados e à ampliação da transparência. Por fim, o estudo reforça a importância de que as organizações não apenas adotem práticas sustentáveis, mas também sejam capazes de evidenciar, de forma clara e mensurável, os impactos efetivamente gerados por suas ações.

Referências

AMCHAM BRASIL. 71% das empresas brasileiras adotam práticas ESG, aponta pesquisa da Amcham Brasil. 2025. Disponível em: <https://www.amcham.com.br/noticias/71-das-empresas-brasileiras-adotam-praticas-e-sg-aponta-pesquisa-da-amcham-brasil>. Acesso em: 23 nov. 2025.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

CMMAD. Nosso futuro comum. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987.

COUTINHO, L. M. O Pacto Global da ONU e o desenvolvimento sustentável. Revista do BNDES, v. 56, p. 505-533, 2021.

GLOBO. Relatório ESG 2022: Jornada ESG. Rio de Janeiro: Globo, 2022. Disponível em: <https://globoir.globo.com/Download.aspx?Arquivo=xDOE2q+VPUf7UX3d0WU/Ag==&linguagem=pt>. Acesso em: 20 abr. 2026.

GLOBO. Relatório ESG 2023: Fazer diferença todo dia. Rio de Janeiro: Globo, 2023. Disponível em: <https://globoir.globo.com/Download.aspx?Arquivo=wWWgqvR9syG+IBwwAt71qA==&linguagem=pt>. Acesso em: 20 abr. 2026.

GLOBO. Relatório ESG 2024: Fazer diferença todo dia. Rio de Janeiro: Globo, 2025. Disponível em: https://s3.glbimg.com/v1/AUTH_181ecc4c353545aaa3c24808d6e5977d/somos-glob/o/GLO_relan24-PT.pdf. Acesso em: 20 abr. 2026.

GRI. GRI Standards. Global Reporting Initiative, 2021. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/standards/>. Acesso em: 23 nov. 2025.

IBGC. Código das melhores práticas de governança corporativa. 5. ed. São Paulo: Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2015.

ONU BRASIL. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nações Unidas, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2025.

PACTO GLOBAL REDE BRASIL. Os dez princípios do Pacto Global. 2025. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/10-principios>. Acesso em: 23 nov. 2025.

SACHS, J. A era do desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Best Seller, 2015.